



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL PPGEdu N. 04/2025

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO – 2026

Cláusula 1ª: Estarão abertas a candidatos(as) brasileiros(as) e a estrangeiros(as) residentes no Brasil, no período de **04 de agosto a 01 de setembro de 2025**, as inscrições à seleção para o Curso de Mestrado em Educação, da Universidade Federal Fluminense (UFF), referente à turma que terá início no primeiro semestre do ano letivo de 2026.

Parágrafo 1º: A seleção será efetivada por Linha de Pesquisa, em processo realizado de forma presencial.

Parágrafo 2º: O Curso de Mestrado em Educação é oferecido na modalidade presencial.

Cláusula 2ª: Estão previstas **31 vagas**, abertas àqueles(as) que busquem aprofundar os estudos em nível de Mestrado Acadêmico, vinculadas às Linhas de Pesquisa, descritas na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), disponível em <http://ppgeducacao.sites.uff.br/linhas-de-pesquisa/>, com a seguinte oferta de vagas por Linha de Pesquisa:

- **Ciência, Cultura e Educação (CCE):** total de **03 (três) vagas**, oferecidas pelos docentes: Fabiano dos Santos Souza e Dinah Vasconcellos Terra.
- **Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação (DDSE):** total de **04 (quatro) vagas**, oferecidas pelas docentes Dagmar de Mello e Silva e Iolanda Oliveira.
- **Estudos do Cotidiano da Educação Popular (ECEP):** total de **03 (três) vagas**, oferecidas pelas docentes: Ana Paula Massadar Morel e Maria Teresa Esteban do Valle.
- **Filosofia, Estética e Sociedade (FES):** total de **04 (quatro) vagas**, oferecidas pelos docentes: Elizandra Garcia da Silva e Victor Leandro Chaves Gomes.
- **Intelectuais, Juventudes e Educação Democrática (IJED):** total de **03 (três) vagas**, oferecidas pelos docentes: Cláudia Maria Costa Alves de Oliveira e Paulo César Rodrigues Carrano.

- **Linguagem, Cultura e Processos Formativos (LCPF):** total de **04 (quatro) vagas**, oferecidas pelas docentes: Maria Angélica Augusto de Mello Pissetta e Zoia Ribeiro Prestes.
- **Políticas, Educação, Formação e Sociedade (PEFS):** total de **07 (sete) vagas**, oferecidas pelos docentes: Flávia Monteiro de Barros Araujo, Iduina Edite Mont'Alverne Braun Chaves, Pablo Silva Machado Bispo dos Santos, Waldeck Carneiro e Valdelúcia Alves da Costa.
- **Trabalho e Educação (TE):** total de **03 (três) vagas**, oferecidas pelas docentes: Inny Bello Accioly e Lia Vargas Tiriba.

Obs.: Consulte no Anexo I os RESUMOS DOS PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES COM VAGAS OFERTADAS NESTE EDITAL.

Cláusula 3ª: O presente edital, em sintonia com o cuidado que o PPGEduc confere às Ações Afirmativas no curso de Mestrado, balizado por uma Comissão Permanente de Ações Afirmativas, garante reserva de vagas para os(as) seguintes candidatos(as) optantes: negros(as) (pretos[as] e pardos[as]), indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas travestis, transexuais, transgêneras – transmasculinas, transfemininas e/ou trans não binárias –, de acordo com a Resolução CEPEX/UFF n. 3.893, de 19 de setembro de 2024, disponível na página eletrônica:

https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/10/122-24_RESOLUCAO-CEPEX-UFF-n-3.893-2024-cotas-trans.pdf

a) Do total de vagas, determinadas para a presente seleção, serão reservadas 50% (cinquenta por cento) para negros(as) (pretos[as] e pardos[as]), 1 (uma) vaga para indígenas, 1 (uma) vaga para quilombolas, 1 (uma) vaga para pessoas com deficiência e 1 (uma) vaga para pessoas travestis, transexuais, transgêneras – transmasculinas, transfemininas e/ou trans não binárias.

b) Os(as) candidatos(as) optantes concorrerão exclusivamente às vagas reservadas para cada grupo relacionado no item acima.

c) Os(as) candidatos(as) que pertencerem a mais de um dos grupos aos quais as ações afirmativas são destinadas, e pretenderem optar pelas vagas reservadas, deverão fazê-lo somente para um dos grupos entre os quais estiverem incluídos.

d) Os(as) candidatos(as) optantes serão submetidos(as) a todas as fases do processo de seleção e aos mesmos critérios determinados para os(as) não optantes, exceto os(as) indígenas e surdos(as) que, dentre as fases, serão isentos(as) da prova de língua estrangeira.

e) Na fase final de seleção, classificados(as) todos(as) os(as) optantes aprovados(as) nas

respectivas Linhas de Pesquisa, havendo vagas remanescentes na própria Linha de Pesquisa, estas serão remetidas para os não optantes aprovados, preservado o número de vagas inicialmente determinado, para a Linha de Pesquisa, no presente edital.

Obs.: Solicita-se que todos(as) os(as) candidatos(as) preencham o questionário Perfil dos Candidatos ao Mestrado, disponível em <<https://forms.gle/BvH5M51q8P36YAF3A>>.

Cláusula 4ª: O preenchimento das vagas dar-se-á mediante processo que envolve as seguintes etapas:

- a)** Inscrição;
- b)** Análise documental para deferimento ou não da inscrição;
- c)** Seleção mediante análise de proposta de pesquisa;
- d)** Prova escrita;
- e)** Prova de língua estrangeira;
- f)** Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa
- g)** Análise do curriculum vitae (Plataforma Lattes do CNPq, disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>);
- h)** Indicação dos(as) candidatos(as) selecionados(as), por Linha de Pesquisa, para efeito do preenchimento das vagas disponíveis;
- i)** Homologação dos resultados pelo Colegiado do Programa;
- j)** Divulgação dos resultados.

Cláusula 5ª: A seleção obedecerá ao seguinte calendário:

a) Recebimento das inscrições: **das 9h do dia 04/08/2025 às 18h do 01/09/2025;**

Formulário de inscrições: <https://forms.gle/ByneDq7yiVjZ1xa37>

a.1) Divulgação das inscrições deferidas e das solicitações de isenção de prova de língua estrangeira aceitas: **09/09/2025;**

a.2) Resultado da apreciação dos recursos das inscrições e isenções da prova de língua estrangeira: **12/09/2025;**

b) Divulgação da relação dos(as) candidatos(as) cuja proposta de pesquisa foi aceita: **17/09/2025;**

b.1) Resultado da apreciação dos recursos da proposta de pesquisa: **19/09/2025;**

c) Realização da prova escrita: **26/09/2025, das 14h às 17h;**

c.1) Divulgação do resultado da prova escrita: **13/10/2025;**

c.2) Resultado da apreciação dos recursos da prova escrita: **15/10/2025;**

d) Realização da prova de língua estrangeira: **20/10/2025, das 14h às 16h;**

d.1) Divulgação do resultado da prova de língua estrangeira: **10/11/2025;**

d.2) Resultado da apreciação dos recursos da prova de língua estrangeira: **12/11/2025;**

e) Envio da documentação comprobatória do currículo Lattes dos candidatos aprovados na prova de língua estrangeira e aptos para a Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa: **10/11/2025 a 13/11/2025 até às 18 horas.**

Formulário de comprovação de currículo: <<https://forms.gle/gtUoRefmMomg5x2c7>>

f) Divulgação da escala com os horários para Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa: **14/11/2025;**

f.1) Arguição Oral e Exame público da proposta de pesquisa: **de 17/11/2025 a 28/11/2025;**

f.2) Divulgação do resultado da Arguição Oral e Exame público da proposta de pesquisa: **02/12/2025;**

f.3) Resultado da apreciação dos recursos da Arguição Oral e Exame público da proposta de pesquisa: **04/12/2025;**

g) Divulgação do resultado da análise do Currículo Lattes comprovado: **04/12/2025**

h) Resultado da apreciação dos recursos da análise do Currículo Lattes comprovado: **08/12/2025**

g) Homologação do resultado em Reunião do Colegiado: **09/12/2025;**

h) Divulgação do resultado final do processo de seleção: **10/12/2025;**

Cláusula 6ª: O processo de inscrição exige o preenchimento do formulário de inscrição, conforme item 6.1, acompanhado da documentação descrita no item 6.2.

6.1. O Formulário de inscrição está disponível para preenchimento eletrônico em <<https://forms.gle/ByneDq7yjVjZ1xa37>>;

6.2 Os documentos listados nos Grupos I a IV devem ser anexados ao referido formulário **em formato PDF** (legível).

Grupo I

a) **Cópia legível da carteira de identidade ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e do CPF**, caso este não seja informado na carteira anterior e, no caso de estrangeiros, da Cédula de Identidade de Estrangeiro (CIE);

b) **Comprovante de pagamento da taxa de inscrição** no valor de R\$120,00 (cento e vinte reais) ou, caso queira requerer isenção dessa taxa, **cópia do Cartão do NIS ou comprovante** emitido no endereço eletrônico <<https://www.servicos.gov.br/servico/emitir-comprovante-do-cadastro-unico>>. A isenção do pagamento da taxa de inscrição será deferida somente se o(a) candidato(a) possuir o Número de Identificação Social (NIS) no Cadastro Único (CadÚnico) ou no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

c) **Cópia do documento comprobatório de proficiência, nos casos de pedido de dispensa da prova de língua estrangeira**, como assinalado no formulário de inscrição,

de acordo com a Resolução n. 01/2017 do PPGEdu UFF, disponível na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação <<http://ppgeducacao.sites.uff.br/regimentos-e-normas/>>.

Obs.: Haverá dispensa da prova de língua estrangeira, sem necessidade de comprovação de proficiência, no caso de candidatos(as) estrangeiros(as), residentes no Brasil, cuja língua materna seja uma das determinadas neste Edital.

Grupo II

a) Documentos aceitos para comprovação de conclusão do curso de Graduação:

- **Cópia do diploma** (frente e verso), devidamente reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação (MEC);
- **Declaração de colação de grau** emitida pela Instituição de Ensino Superior, referente ao curso de Graduação (licenciatura, bacharelado ou tecnólogo);
- **Certidão de Conclusão de Curso** emitida pela Instituição de Ensino;
- **Declaração de matrícula em curso de nível superior**, para candidatos que ainda não tenham concluído o curso.

b) Uma cópia do histórico escolar do curso de nível superior, ainda que parcial;

c) Uma cópia do curriculum vitae atualizado (produção dos últimos 5 anos) gerado a partir da Plataforma Lattes do CNPq, disponível em <<http://lattes.cnpq.br/>>

Obs. 1: Os diplomas obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução n.18/2002, desta Universidade, disponível em: <<http://ppgeducacao.sites.uff.br/regimentos-e-normas/>>.

Obs. 2: A matrícula dos(as) candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) só se efetivará mediante apresentação do diploma do curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação ou com a apresentação de Declaração/Certidão de Conclusão de Curso. Neste último caso, o candidato aprovado assinará, no ato da matrícula, Termo de Compromisso de Entrega de Diploma.

Grupo III

a) Projeto de pesquisa, digitado em fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1.5, com mínimo de 6 (seis) e no máximo 10 (dez) páginas – incluídas folha de rosto e bibliografia – indicando: título e problema, justificativa, objetivos, revisão de literatura, metodologia, bibliografia e cronograma de atividades, conforme o roteiro para elaboração de proposta de pesquisa, disponível na página eletrônica do Programa:

<<http://ppgeducacao.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/253/2023/05/Roteiro-para-elaboracao-da-proposta-de-projeto.pdf>>

b) O projeto deverá conter indicação da Linha de Pesquisa para a qual se candidata.

Grupo IV (para candidatos(as) optantes pela política de ações afirmativas)

Candidatos(as) indígenas:

a) Memorial que contenha a sua trajetória de vida, sua vinculação com a comunidade indígena que representa e/ou sua participação em organizações e movimentos indígenas;

b) Em caráter opcional, **carta de apresentação** da FUNAI e/ou do líder de sua comunidade e/ou do representante da organização indígena à qual o(a) candidato(a) estiver vinculado(a).

Candidatos(as) quilombolas:

a) Memorial que contenha sua trajetória de vida e escolar, sua vinculação com a comunidade quilombola que represente sua participação em organização e/ou movimento quilombola;

b) Carta ou equivalente da comunidade ou organização quilombola, atestando reconhecimento de seu vínculo ao grupo, com informações sobre pertencimento, atuação e residência do candidato na comunidade, ou **declaração** da Fundação Cultural Palmares.

Candidatos(as) com deficiência:

a) Laudo médico ou documento compatível que comprove a deficiência declarada, informando suas necessidades para realizar a seleção e acompanhamento do curso com participação satisfatória, no caso de ser classificado(a) (acessibilidade, equipamento técnico e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS).

Obs.: Na ausência de laudo médico ou documento compatível, a pessoa que se declara com deficiência pode apresentar uma avaliação biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, conforme exposto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.html>

OBSERVAÇÕES GERAIS DA CLÁUSULA 6ª:

Obs. 1: O preenchimento do formulário e respectiva confirmação da inscrição não implica a conferência dos documentos obrigatórios para a inscrição, ficando essa sob a total responsabilidade do(a) candidato(a).

Obs. 2: Não serão aceitos quaisquer documentos dos grupos I, II, III ou IV em momento posterior ao período de inscrição, excetuando os documentos comprobatórios para análise do currículo Lattes que deverão ser enviados na data especificada no cronograma, pelos candidatos aprovados na prova de língua estrangeira e selecionados para Arguição Oral.

Cláusula 7ª: A taxa de inscrição deve ser recolhida no **Banco do Brasil** (em qualquer agência do território nacional), sendo necessário, antes, emitir a GRU (Guia de Recolhimento da União - simples), disponível no seguinte endereço eletrônico:

<<https://pagtesouro.tesouro.gov.br/portal-gru/#/emissao-gru> >

DADOS A SEREM INFORMADOS E/OU CONFIRMADOS NA GRU:

Unidade Gestora (UG): 153056

Gestão: 15227 (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Recolhimento Código: 28832-2 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Número de Referência: 015.015.80.78

Competência: assinale o mês do pagamento (08/2025)

Vencimento: não preencher

CPF do contribuinte (candidato/a)

Nome do contribuinte (candidato/a)

Valor principal: R\$120,00

Valor Total: R\$120,00

Obs. 1: Em nenhuma hipótese haverá devolução do valor da taxa de inscrição. O não pagamento ou qualquer inconsistência do comprovante de pagamento implicará a eliminação do(a) candidato(a) do processo seletivo.

Obs. 2: O resultado dos pedidos de isenção da taxa de inscrição será divulgado junto com a listagem das inscrições deferidas, dia **09/09/2025**. Os (As) candidatos(as) que não tiverem seus pedidos de isenção deferidos deverão realizar o pagamento da taxa de inscrição até o dia **11/09/2025**. O comprovante deste pagamento deve ser encaminhado ao e-mail <secretaria.spu.esse@id.uff.br>.

Cláusula 8ª: Os(as) candidatos(as) cujas inscrições forem deferidas serão submetidos à seleção, de acordo com as etapas **eliminatórias e a etapa classificatória descritas abaixo:**

Obs.: Encontra-se no anexo 2 deste edital o Barema com os critérios de avaliação de cada etapa e os respectivos pesos para o cálculo da pontuação final.

1ª etapa: Análise da proposta de pesquisa – Eliminatória

Esta etapa ocorre de acordo com os seguintes critérios:

- a)** disponibilidade de orientador para a proposta;
- b)** mérito da proposta;
- c)** pertinência da proposta à Linha de Pesquisa.

Obs.: A nota mínima a ser obtida nesta etapa é **7,0 (sete)**.

2ª etapa: Prova escrita – Eliminatória

Na avaliação da prova escrita serão considerados os seguintes aspectos:

- a)** atenção ao enunciado da questão;
- b)** atualização em relação às questões contemporâneas da Educação;
- c)** apropriação/capacidade de dialogar com a literatura pertinente ao campo da Educação;
- d)** capacidade de argumentação e organização de ideias;
- e)** clareza e propriedade no uso da linguagem.

Obs.1: A nota mínima a ser obtida nesta etapa é **7,0 (sete)**.

Obs.2: A prova terá duração máxima de **3 horas**.

3ª etapa: Provas de língua estrangeira – Eliminatória

Será avaliada a proficiência em um dos seguintes idiomas: **espanhol, inglês ou francês**. Será permitido o uso de dicionário durante o período de realização da prova. Na avaliação será levada em conta a capacidade de leitura compreensiva em língua estrangeira, por meio de respostas redigidas em português.

Obs. 1: A nota mínima a ser obtida nesta etapa é **7,0 (sete)**.

Obs.2: A prova terá duração máxima de **2 horas**.

Obs. 3: Não será permitido o uso de dicionários em formato digital durante a realização da prova. Somente serão aceitos dicionários impressos.

Obs. 4: Será aberta a possibilidade de Arguição Oral e Exame Público de proposta de pesquisa de forma presencial na data da prova de idiomas para as(os) candidatas(os) que residam a uma distância maior do que 400 Km de distância do Campus do Gragoatá, mediante a opção no ato da inscrição e a entrega de comprovante de residência juntamente com os demais documentos.

4ª etapa: Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa – Eliminatória

A Arguição Oral e o Exame Público da proposta de pesquisa ocorrerão em sessão pública, realizada por uma banca formada por professores(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF, sendo vetada a presença de demais candidatos(as).

Nesta etapa, serão avaliados o mérito da proposta de pesquisa, a capacidade do(a)

candidato(a) de discorrer sobre o conteúdo e o desenvolvimento da proposta e o seu desempenho na discussão teórica da proposta. O(A) candidato(a) será questionado(a) sobre sua proposta de pesquisa, com ênfase na defesa de sua adequação e justificativa para ingresso no Curso de Mestrado. A avaliação será feita com base na apreciação do perfil do(a) candidato(a), na sua capacidade para elaboração de trabalho acadêmico, nas suas condições pessoais para cumprimento das atividades previstas no curso, na defesa da proposta de pesquisa, na perspectiva de inserção da proposta de pesquisa no contexto do projeto de pesquisa do(a) possível orientador(a).

Obs. 1: A nota mínima a ser obtida nesta etapa é **7,0 (sete)**.

Obs. 2: Esta etapa terá a duração de até **30 (trinta)** minutos por candidato(a).

Obs. 3: A heteroidentificação dos(as) candidatos(as) negros(as) (pretos[as] e pardos[as]) optantes pela política de ações afirmativas, será realizada presencialmente na etapa de Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa, de acordo com os critérios determinados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação das Ações Afirmativas do PPGEdu, publicados na página eletrônica do Programa de Pós-Graduação <http://ppgeducacao.sites.uff.br/regimentos-e-normas/>.

Obs. 4: O(A) candidato(a) com deficiência auditiva/surdez terá direito a intérprete de LIBRAS durante a arguição. O(A) candidato(a) com baixa visão ou cegueira terá direito às adequações necessárias, a serem acordadas com o(a) candidato(a), para a etapa de Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa. O(A) candidato(a) com deficiência física ou múltiplas deficiências terá direito às adequações necessárias a serem acordadas com o(a) candidato(a), para a etapa de Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa. Tais necessidades devem ser informadas, pelo(a) candidato(a), no formulário de inscrição.

5ª etapa: Análise da Comprovação do Currículo Lattes – Classificatória

Serão analisados os documentos comprobatórios do Currículo Lattes, de acordo com os critérios determinados no Barema. Os documentos comprobatórios deverão ser enviados pelos candidatos selecionados para a Arguição Oral até as **18 horas do dia 13/11/2025**, em formulário próprio disponível <<https://forms.gle/gtUoRefmMomg5x2c7>>

OBSERVAÇÕES GERAIS DA CLÁUSULA 8ª:

a) O prazo para interposição de recursos aos resultados de cada uma destas etapas é de **24 (vinte e quatro) horas** após a divulgação de cada resultado, em formulário próprio disponível em <<https://forms.gle/EqM6owJjLaf2btU6>>;

b) O prazo para resposta dos recursos é de até **48 (quarenta e oito) horas**, contado imediatamente após a expiração do período de interposição dos recursos;

c) Os critérios para isenção da prova de língua estrangeira são fixados pela Resolução n.

01/2017 do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF, disponível em <http://ppgeducacao.sites.uff.br/regimentos-e-normas/>.

Cláusula 9ª: Os resultados de cada etapa, com as respectivas notas obtidas pelos(as) candidatos(as), serão divulgados na página do Programa, disponível em: <http://ppgeducacao.sites.uff.br/>.

Obs.: Cada candidato(a) poderá interpor recurso, se assim considerar necessário, respeitando os prazos estipulados no item “a” das Observações Gerais da Cláusula 8ª.

Cláusula 10: O Cálculo da Nota Final (NF) do(a) candidato(a) será obtido por meio da média ponderada das notas atribuídas em cada uma das etapas do processo seletivo, conforme os pesos estabelecidos no Barema. A fórmula de cálculo da Nota Final é apresentada a seguir:

$$Nf = \frac{P1 \times N1 + P2 \times N2 + P3 \times N3 + P4 \times N4 + P5 \times N5}{P1 + P2 + P3 + P4 + P5}$$

Sendo:

Nf: Nota Final

N1: Nota da Análise da Proposta de Pesquisa;

N2: Nota da Prova Escrita;

N3: Nota da Prova de Língua Estrangeira;

N4 : Nota da Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa;

N5: Nota da Análise da Comprovação do Currículo Lattes ;

P1 = 1; P2 = 2; P3 = 1; P4 = 2; P5 = 1.

Cláusula 11: Serão considerados(as) desistentes os(as) candidatos(as) que não comparecerem a qualquer uma das etapas do processo seletivo nos horários estabelecidos e os(as) candidatos(as) aprovados(as) e selecionados(as) que não realizarem a matrícula e as inscrições em disciplinas no período indicado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF.

Parágrafo 1º: Tendo sido caracterizada a desistência, serão chamados(as) candidatos(as) excedentes, obedecendo-se à ordem de classificação na respectiva Linha de Pesquisa.

Parágrafo 2º: Os candidatos excedentes que tiverem sido chamados poderão efetuar sua matrícula no período de ajustes, de modo a iniciar o semestre letivo em concomitância com

os candidatos aprovados e selecionados.

Cláusula 12: O resultado final será divulgado no dia **10/12/2025**, por meio de relação de candidatos(as) aprovados(as) e selecionados(as) por Linha de Pesquisa, seguida de listagem de candidatos(as) aprovados(as) e excedentes (se for o caso), por ordem de classificação, por Linha de Pesquisa, após a homologação em Reunião do Colegiado do Programa do dia **09/12/2025**.

Cláusula 13: As etapas da seleção de que trata este Edital terão início nos horários divulgados no decorrer do processo seletivo, **não havendo tolerância com atraso de qualquer natureza**.

OBS 1. Recomenda-se a chegada com **30 minutos** de antecedência aos locais indicados para a realização de cada etapa.

Cláusula 14: A Comissão de Seleção reserva-se o direito de não preencher as vagas previstas.

Cláusula 15: A Comissão de Seleção é soberana quanto à aplicação dos critérios de avaliação do processo de seleção, definidos pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação e divulgados no presente Edital.

Cláusula 16: A aprovação na seleção não garantirá a obtenção de bolsa de estudo.

Cláusula 17: A Comissão de Seleção emitirá parecer em resposta a recursos eventualmente interpostos por candidatos, de acordo com os procedimentos previstos neste Edital.

Cláusula 18: A validade da seleção expirará após o preenchimento das vagas, respeitado o estabelecido nas Cláusulas 10 e 11 do presente Edital.

Cláusula 19: Ao realizar sua inscrição para a seleção o(a) candidato(a) declara automaticamente estar de acordo com os termos do presente Edital.

Cláusula 20: Informações oficiais sobre o processo de seleção serão prestadas somente pelo e-mail secretaria.spu.esse@id.uff.br.

Parágrafo único: Não serão disponibilizadas, sob hipótese alguma, informações por telefone ou por canal que não seja o endereço eletrônico mencionado no caput.

Cláusula 21: Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção, *ad referendum* do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF.

Niterói, 1º de agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente
 CARMEN LUCIA VIDAL PEREZ
Data: 01/08/2025 16:00:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Coordenadora PPGEducação UFF

ANEXO 1: RESUMOS DOS PROJETOS DE PESQUISA DOS DOCENTES COM VAGAS OFERTADAS NESTE EDITAL

Linha de Pesquisa Ciência, Cultura e Educação

Fabiano dos Santos Souza – Licenciado em Matemática e Doutor em Educação. Seus atuais Projetos de Pesquisa intitulam-se: “**Perspectivas e Desafios na Formação de Professores: Integração de Práticas e Políticas Educacionais em Diferentes Contextos**” e “**Os Desafios da Formação Inicial de Professores de Matemática no Âmbito do PIBID da UFF**”. Suas pesquisas visam investigar os processos, práticas e políticas relacionadas à formação docente em variados contextos educacionais, buscando compreender de que forma programas institucionais como o PIBID e a Residência Pedagógica, além de outras iniciativas locais de formação inicial e continuada, contribuem para a qualificação e o desenvolvimento profissional de professores. Suas áreas de investigação abrangem a formação de professores e práticas pedagógicas, educação estatística, educação matemática, educação financeira e ensino de matemática e estatística nos diferentes níveis educacionais (Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Ensino Superior).

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0468143359513798>.

Prof.^a Dr.^a Dinah Vasconcellos Terra – Seu atual projeto de pesquisa intitula-se: Narrativas biográficas: pesquisa e resistência na prática educativa. O principal objetivo do projeto é cartografar processos de formação inicial e continuada de professores/as de Educação Física orientado pelos seguintes eixos: (1) problematização dos percursos formativos de professores/as de Educação Física da Educação Básica; (2) publicização de inventividades na formação inicial e continuada de professores/as de Educação Física; (3) contribuição na articulação entre universidade/escola; (4) dialogar no campo das políticas curriculares, a formação inicial de professores/as de Educação Física, bem como os currículos de Educação Física na Educação Básica. O projeto se fundamenta na perspectiva narrativa orientado pelas abordagens (auto)biográficas, das histórias de vida e formação. Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6508573831557108>

Linha de Pesquisa Estudos do Cotidiano da Educação Popular

Ana Paula Morel - Composições de saberes e povos em movimento: educação para um mundo de muitos mundos - Em um contexto de acentuação da destruição dos mundos e de vidas pelo neoliberalismo, faz-se urgente fomentar maneiras de ensinar e aprender de modo a potencializar as resistências. Este projeto busca discutir a educação na relação com movimentos populares, indígenas, feministas, dentre outros, e que promovam articulações entre diversos saberes na escola, universidade e/ou espaços comunitários. Dessa forma, propomos pensar com coletivos e movimentos latino-americanos que constroem ecologias de resistências e se constituem como espaços de coprodução de conhecimento contracolônial; espaços educativos que tenham como protagonistas sujeitos dissidentes e metodologias educativas transformadoras, colaborativas e implicadas; práxis educativas vinculadas à educação popular, educação libertária e/ou educação autônoma.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9302972940751732>

Maria Teresa Esteban do Valle - professora titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. Seu atual projeto de pesquisa intitula-se Avaliação, educação popular e cotidiano escolar: processos pedagógicos e suas interfaces com a formação docente. A avaliação educacional influi de maneira significativa na percepção da qualidade da educação oferecida pelas escolas e na composição das suas práticas, em especial em um contexto em que a avaliação ganha prioridade na configuração das políticas públicas para a educação. A pesquisa investiga a avaliação educacional à luz dos processos da educação popular, observando sua configuração no cotidiano escolar de instituições públicas nos anos iniciais do ensino fundamental, abordando suas relações com a aprendizagem de estudantes, com a organização do ensino e com a formação docente. O estudo apoia-se no debate teórico-epistemológico no campo da avaliação educacional que expressa a necessidade de configuração de sentidos emancipatórios para esse processo e vale-se dos estudos decoloniais para tratar das relações entre os movimentos escolares e o enquadramento ético-político do projeto de educação hegemônico.

Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9777735988809472>

Linha de Pesquisa Filosofia, Educação e Sociedade

Elizandra Garcia da Silva possui Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Maringá, mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Maringá, doutorado em Educação na Universidade Federal do Amazonas e pós-doutorado em Educação na Universidade Federal Fluminense. Foi docente da Universidade Estadual de Maringá, na Universidade Federal do Amazonas e atualmente é docente da Universidade Federal Fluminense, nas disciplinas de Introdução a Educação Física, Oficina de Formação Cultural, Ginásticas e Atividades Círcenses, no projeto de extensão e Grupo de Pesquisa no CNPq PRAX-CIRCENSE (com duas linhas de pesquisa: atividades circenses na escola (dedicado aos estudos da formação artística em âmbito escolar e no contexto das contradições da sociedade capitalista, expressadas nesse locus) e atividades circenses na promoção da saúde, com foco na formação artística e suas aproximações com a saúde, entendida coletivamente). Na Pós-graduação em Educação se dedica às questões relativas à Educação e à Educação Física, e, em seu interior a formação artística, de forma mais ampla, e, em particular desde as atividades circenses, buscando evidenciar as contradições da sociedade capitalista que permeiam esse objeto.

Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1822479471813746>

Victor Leandro Chaves Gomes é graduado em História e Doutor em Ciência Política. Seu atual Projeto de Pesquisa intitula-se **Estado de exceção como regra geral: uma investigação necessária**. Os tempos atuais não são de normalidade, mas de consolidação da exceção como paradigma de governo. Tradicionalmente, a exceção tem sido debatida sob as lentes da teoria política, em especial por meio dos escritos de Carl Schmitt. A década de 1940, todavia, marcou o início da crítica a esse modelo que, nas palavras de Walter Benjamin, havia se tornado a "regra geral". Mais recentemente, o filósofo italiano Giorgio Agamben vem desenvolvendo uma intensa reflexão acerca deste tema. Ao estabelecer uma relação entre direito e violência, Agamben demonstra que o ordenamento jurídico contém em si o seu oposto: a suspensão dos direitos, que admite uma violência não regulada pela lei, na qual o estado de exceção se torna uma estrutura jurídico-política instituída. Neste sentido, esta

proposta de pesquisa visa desenvolver uma investigação acerca da proeminência da excepcionalidade, em nosso tempo, além dos seus perigosos reflexos no campo da educação. Link do Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3142949222914299>

Linha de Pesquisa Intelectuais, Juventudes e Educação Democrática

Claudia Maria da Costa Alves de Oliveira - Professora titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, credenciada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFF. Seu atual projeto de pesquisa: “Intelectuais, disputas políticas e educação no Brasil (séculos XIX e XX)”. O processo de escolarização integrou o projeto de edificação da ideia e de consolidação das nações modernas, a partir do século XIX. As realizações associadas a essa construção histórica exigiram a atuação de grupos qualificados para formular propostas, enfrentar o debate e garantir a adesão de amplos setores à nova configuração societária em curso. Nosso projeto tem como foco o estudo desses grupos, aqui qualificados como intelectuais. Tal tratamento pressupõe uma reflexão aprofundada sobre o conceito de intelectuais, questão tomada como pertinente de receber uma abordagem que a historicize. Desse modo, a categoria assume, neste projeto de pesquisa, a especificidade histórica associada ao período de que tratamos. Incorporando os estudos que se debruçaram sobre a emergência da categoria intelectuais na contemporaneidade, entendemos que há um conjunto de condições sócio-históricas que impulsionam a formação e presença na cena histórica desse grupo, a partir do século XVIII. A constituição de trajetórias de formação e redes de sociabilidade entrecruzam-se com os contextos de cada momento histórico. As relações que se estabelecem com as instalações e mutações dos processos de escolarização desencadeiam, conformam e movimentam disputas políticas em vários âmbitos. Acompanhar a ação desses grupos intelectuais, o que inclui concentrar-se em alguns personagens individualizados, permite obter novas leituras sobre aspectos importantes desse processo geral. Link do currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8886741010405574>

Paulo César Rodrigues Carrano - Atualmente possui dois Projetos de Pesquisa: 1 - intitula-se Juventude e Cultura Visual: cotidianos revelados em fotografias de jovens estudantes. A pesquisa explora a interseção entre sociologia da juventude, dos cotidianos e cultura visual, buscando entender processos sociais e desafios educativos em sociedades visuais. A cultura visual, elemento central da vida cotidiana, envolve a relação entre o visível e o invisível, e é tanto um campo acadêmico quanto seu objeto de estudo. A pesquisa, de caráter longitudinal, organiza e analisa imagens e textos de estudantes de Pedagogia da UFF, Niterói, através do projeto "Meu Cotidiano em Fotos". Seus objetivos são: analisar como as representações fotográficas se relacionam com a Cultura Visual; entender como os estudantes representam a vida cotidiana; e investigar os vínculos entre a vida cotidiana e a autonomia na vida adulta. A pesquisa revela modos de vida e significados da presença estudantil na universidade.

2. "Jovens, modos de vida e processos educativos: um inventário analítico a partir de filmes de pesquisa do Observatório Jovem do Rio de Janeiro”. O projeto analisa criticamente cinco filmes de pesquisa produzidos pelo Observatório Jovem do Rio de Janeiro entre 2006 e 2023, explorando temas como escolarização, cotidianos e identidades juvenis em contextos rurais e

urbanos. A pesquisa busca preservar e organizar o acervo audiovisual do grupo, utilizando metodologias qualitativas e análise fílmica. Além disso, tem por objetivo produzir novos conhecimentos sobre juventudes e educação, publicar artigos, produzir filmes de arquivo, criar um portal de acesso público ao acervo e promover diálogos com escolas e comunidades. O projeto assume perspectiva de interdisciplinaridade, integrando educação, sociologia e cultura visual, e busca contribuir para a preservação de memórias coletivas e políticas públicas voltadas para jovens.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9106017105325057>

Linha de Pesquisa Linguagem, Cultura e Processos Formativos

Maria Angélica Augusto de Mello Pisetta – É psicóloga, mestre e doutora em Psicologia, especialista em Psicologia clínico-institucional (Modalidade Residência/UERJ e possui pós-doutorado em Educação pela USP. Seu atual projeto de pesquisa e extensão “Neurodiversidade, subjetividade, clínica e inclusão”, se sustenta no trabalho articulado entre as diferentes áreas, tais como a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, Neurodiversidade, Psicologia da Aprendizagem, Psicanálise, Psicopatologia e Política educacional, com os temas: educação especial, educação inclusiva, atendimento educacional especializado (AEE), processos de subjetivação, identidades e coletivos, neurodivergências, autismo, AH/SD, Autorrelatos, medicalização, maternidade atípica, linguagem e formação de professores. Questões teóricas e metodológicas afinadas aos campos elencados se associam para compor o trabalho de pesquisa de seu projeto.

Link para o currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8060672265377906>

Zoia Ribeiro Prestes - Seu projeto tem como objetivo aprofundar os estudos acerca da Coluna Prestes (1924-1927), buscando investigar e mapear a presença de crianças que vivenciaram suas infâncias na Grande Marcha, em meio aos combatentes. Passado quase um século do início do movimento, que percorreu mais de vinte e cinco mil quilômetros pelo interior do Brasil em busca de transformações sociais, é possível afirmar que suas marcas estão enraizadas no cenário político e social do nosso país. Liderada por militares e construída de forma massificada por civis, sobretudo por trabalhadores, a Grande Marcha revelou o gaúcho Luiz Carlos Prestes como uma liderança de massas. Atualmente, existe uma farta literatura que analisa o movimento historicamente e sua repercussão no âmbito político nacional, porém são ainda poucos os estudos que se debruçam sobre seu cotidiano e a diversidade de seus componentes, à exceção dos tenentes. Por meio de um estudo documental, pretende-se fazer um levantamento bibliográfico com foco na busca por registros de presença de crianças no trajeto da Coluna. Às vésperas dos 100 anos do início do movimento, pretende-se tirar da invisibilidade narrativas e personagens que ainda são pouco conhecidos ou nem mesmo abordados pela história: as crianças que vivenciaram suas infâncias ao longo da Marcha da Liberdade.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1927800358488148>

Linha de Pesquisa Políticas, Educação, Formação e Sociedade

Flávia Monteiro de Barros Araujo é graduada em Ciências Sociais (UFF), tem mestrado

e doutorado em Educação. Seu atual projeto investiga as políticas educacionais à luz do avanço de princípios neoliberalizantes que, inspirados na racionalidade econômica e na eficiência gerencial, criam condições para a atuação do mercado em esferas tradicionalmente entendidas como de responsabilidade pública. Nesse contexto, ocorre uma transformação na maneira como o direito à educação é concebido, substituindo uma lógica de cidadania e justiça social por uma lógica de desempenho, concorrência e consumo. A pesquisa destaca os processos de privatização viabilizados por meio de parcerias público-privadas, pela adoção de modelos de gestão empresarial na educação pública e pela influência de organismos internacionais e empresas na formulação de políticas educacionais. O foco está, em especial, no estudo das propostas que impactam a expansão, o desenvolvimento e a formação de professores para a educação básica.

Iduína Edite Mont'Alverne Braun Chaves é graduada em Pedagogia e Doutora em Educação. Seu atual Projeto de Pesquisa intitula-se **O cotidiano e as narrativas das experiências do Grupo de Pesquisa Cultura, Imaginário, Memória, Narrativa e Educação (CIMNE) voltados para a formação humana e profissional: simbolismos e imaginário**. O objetivo deste projeto é, a partir dos princípios da Antropologia das Organizações e da Educação, fundamentado na Filosofia da Complexidade de Edgar Morin, da Sociologia Compreensiva de Michel Maffesoli, da Antropologia do Imaginário de Gilbert Durand e da pesquisa narrativa de Iduina Chaves, compreender o cotidiano e as experiências dos encontros do Grupo de Pesquisa Cultura, Imaginário, Memória, Narrativa e Educação (CIMNE), via um olhar amplo e multidimensional, considerando as experiências formativas deste grupo, que se configuram a partir de práticas sociais variadas e aláticas, nos encontros e nas suas atividades profissionais. Em linhas gerais, podemos dizer que a narrativa é uma das formas privilegiadas em nossa cultura para organizarmos e darmos sentido à experiência, pois ela pode possibilitar ao sujeito ordenar temporalmente a sua experiência, elaborando uma ressignificação para os eventos de sua vida. É nesse sentido que o estudo das narrativas produzidas pelo indivíduo acerca de suas experiências cotidianas pode ser uma ferramenta preciosa para termos acesso às construções que os sujeitos fazem a respeito do que se passa em suas vidas (pessoal e profissional) e, assim, entendermos a subjetividade humana e sua complexidade.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0529668302505342>

Pablo Silva Machado Bispo dos Santos é graduado em Pedagogia e Doutor em Educação. Seu atual Projeto de Pesquisa intitula-se **Análise e Avaliação de Políticas Públicas Educacionais no Brasil e na América Latina**. Por meio deste Projeto de Pesquisa, pretende-se analisar as características e os impactos de políticas públicas educacionais, nos níveis micro (o nível da instituição educativa), meso (o nível das redes ou sistemas de ensino) e macro (o nível nacional ou transacional). Para tanto, serão considerados parâmetros quantitativos, como sinopses estatísticas, e elementos qualitativos, especialmente quando calcados em documentos e depoimentos de agentes educacionais envolvidos na dinâmica da formulação, execução e avaliação de políticas públicas educacionais.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9398557494803815>

Valdelúcia Alves da Costa é graduada em Pedagogia e Doutora em Educação. Seu atual Projeto de Pesquisa intitula-se **Políticas Públicas de Educação Inclusiva: experiências docentes frente à inclusão e à violência na escola pública**. Projeto

integrante de uma rede de pesquisa sobre violência escolar, envolvendo pesquisadores de universidades brasileiras e estrangeiras (Universidade do Minho, Portugal; Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha; Universidad Nacional Autónoma de México, UNAM; e Universidad de Buenos Aires, Argentina). Os participantes são pesquisadores das áreas de Educação, Psicologia e Sociologia, tendo por referencial a Teoria Crítica da Sociedade e a Pesquisa Social Empírica, com ênfase nos estudos de Theodor Adorno e Max Horkheimer. Este estudo se justifica face à demanda por democratização da escola com vistas à inclusão de estudantes com deficiência, em atendimento às políticas públicas de educação inclusiva no combate à violência, manifestada contra estudantes com deficiência, obstando o acesso à educação como direito humano e social. O projeto tem por objetivos: avaliar as experiências docentes nas salas de aula com estudantes em situação de inclusão que apresentam deficiência e estudam junto com colegas sem deficiência; e identificar as concepções e atitudes docentes frente à educação inclusiva e à manifestação da violência em escolas municipais de Niterói/RJ. Quanto aos resultados, se destacam a necessidade da identificação de atitudes que ainda permitem a violência contra estudantes com deficiência; e dos fatores sociais e culturais que dificultam a afirmação da educação em sua dimensão humana, com vistas ao enfrentamento, problematização e superação de práticas docentes contrárias à inclusão e de manifestações de violência na escola pública.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3766561922402070>

Waldeck Carneiro é Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF, 1991). Tem Diploma de Estudos Aprofundados (DEA, 1994) e Doutorado em Ciências da Educação (1997), ambos pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Sorbonne (Universidade Paris V). Tendo em vista que o atual Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), ora em período de prorrogação, teve sua vigência original expirada em junho de 2024, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo investigar o cumprimento das vinte metas que o estruturam, examinando os indicadores de cada meta, analisando as variáveis que incidem sobre a efetividade do Plano e formulando propostas para o novo PNE (2024-2034). A principal referência teórica do projeto é o pensamento sociológico de Pierre Bourdieu. O estudo se baseia em pesquisa bibliográfica e documental, bem como na análise dos indicadores produzidos pelo INEP/MEC e pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4129978776761994>

Linha de Pesquisa Trabalho e Educação

Inny Bello Accioly – Atualmente desenvolve dois projetos de pesquisa fundamentados no método do materialismo histórico-dialético: “Impacto das Mudanças Climáticas nos Sistemas Educacionais”, que busca compreender o adoecimento e a precarização das condições de trabalho nas escolas públicas diante do cenário de eventos climáticos extremos; e o projeto “Formação Humana, Trabalho e Movimentos Sociais nas Políticas Educacionais Globais”, que tem o objetivo de acumular análises sobre as disputas em torno da formação humana na contemporaneidade, reunindo investigações sobre movimentos sociais que disputam concepções de formação humana; análises das políticas educacionais na sua interface com o mundo do trabalho; a precarização da formação humana sob a pedagogia das competências; o processo de destruição das universidades públicas como produtoras de conhecimento e formação humana.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7319745034492288>

Lia Vargas Tiriba é graduada em Pedagogia e Doutora em Ciências Políticas e Sociais. Seu atual Projeto de Pesquisa intitula-se **Saberes do trabalho, saberes técnico-científicos e educação/formação da classe trabalhadora: entre a reprodução ampliada da vida e a reprodução ampliada do capital**.

Indo ao encontro de nossas pesquisas sobre trabalho associado e outras formas de trabalho coletivo no campo e na cidade, o objetivo é analisar as inter-relações entre as dimensões ético-políticas e técnico-produtivas de processos de educação/formação de jovens e adultos trabalhadores/as que se constroem no horizonte da reprodução ampliada da vida, e não do capital. Partindo das premissas da centralidade do trabalho na formação humana, dos nexos entre trabalho-educação, economia e cultura, e considerando as contradições entre trabalho e capital inerentes ao modo de produção capitalista, elegemos processos educativos/formativos mediados por projetos de extensão oferecidos por Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e por projetos educativos vinculados aos movimentos sociais populares. Considerando a não neutralidade do conhecimento, como são articuladas as dimensões ético-políticas e técnico-produtivas dos saberes do trabalho? Como se dão os nexos entre ciências naturais e ciências sociais na construção de relações seres humanos-natureza e seres humanos entre si, mediadas pelos trabalhos necessários para produção da vida? Nossa hipótese é de que, na sua contraditoriedade, esses processos de educação-formação favorecem a construção de estruturas de sentimento que corroboram para afirmação de modos de vida fundados em culturas do trabalho associado e outras formas de trabalho coletivo, bem como para melhoria das condições de vida de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, indígenas, quilombolas e outros trabalhadores/as do campo e da cidade.

Link do Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2006259738336754>

Linha de Pesquisa Diversidade, Desigualdades Sociais e Educação

Dagmar de Mello e Silva – A pesquisa atual investiga como a criação de ambientes multiletrados, orientada pela Pedagogia dos Multiletramentos, pode contribuir para a emancipação (Ranvière, 2004) de estudantes da educação básica, especialmente diante da força que as imagens e as múltiplas linguagens assumem na constituição das subjetividades no mundo contemporâneo. Ao compreender que esses modos comunicacionais não apenas informam, mas também moldam maneiras de ver, sentir e existir, busco entender como as escolas podem se constituir espaços/tempos de resistência e invenção de contravisualidades (Mirzoeff, 2016), em resposta às visualidades hegemônicas que predominam nesses contextos. A base teórica articula autores como Benjamin, Crary, Rancière, Kastrup, Citton, dentre outros, que discutem visualidades, atenção e cognição inventiva. Metodologicamente, trabalho com a cartografia, inspirada em Gilles Deleuze, que me permite acompanhar processos formativos vivos, atentos aos afetos e aos deslocamentos no cotidiano escolar. Ao longo desse percurso, a pesquisa vem passando por uma transição. Se inicialmente defendia os multiletramentos como forma de problematizar os modos comunicacionais no mundo contemporâneo, hoje vem se aproximando de uma pedagogia do cuidado. Inspirada na ideia de Foucault que nos propõe “viver como obra de arte” e procura pensar o ensino, também, como gesto criador, ético e estético, capaz de promover escuta, atenção e o olhar como cultivo – atitude pedagógica que não apenas vê ou escuta, mas se dispõe a uma atenção mais ecológica, que procura reparar, no sentido de perceber e restaurar o que foi e ainda está silenciado sob um poder que oprime. Assim, a pesquisa propõe uma escola em que ensinar é também cuidar e inventar outras formas possíveis de existência.

Link do Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4435613728839687>

Iolanda de Oliveira – Graduada em Pedagogia e doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano. Seu atual Projeto de pesquisa intitula-se: Políticas de ações afirmativas na Educação Brasileira – possibilidades de articulação entre a Educação Básica e Superior. Considerando-se que as ações afirmativas são políticas estabelecidas para reparar danos cometidos pela sociedade a determinados grupos, têm-se, neste projeto, o propósito de investigar as possíveis contribuições desta reparação para promover a articulação entre a Educação Básica e Superior, tratando-se da população negra. Recorre-se inicialmente a referenciais teóricos pertinentes ao tema, os quais, precedendo a legislação vigente, dão sustentação ao direito a reparação de parte de grupos socialmente excluídos e paralelamente, faz-se uma abordagem comparativa das políticas vigentes sobre as ações afirmativas, no setor educação, no período de 2003 a 2025, sem descartar a possibilidade de incorporar períodos anteriores que contribuam para a compreensão das conquistas contemporâneas. A metodologia utilizada incorpora análise de aspectos quantitativos e qualitativos, em caráter complementar, incluindo documentos.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0320659276314345>

ANEXO 2: BAREMA DO PROCESSO SELETIVO AO MESTRADO – TURMA 2026

1ª Etapa: Análise da Proposta de Pesquisa (peso 1)

Quesito	Pontuação máxima	Pontuação obtida
Adequação ao campo de estudos da Linha de Pesquisa e aos temas de pesquisa do(a) orientador(a)	3,0	
Clareza na definição da questão de investigação que rege a proposta	2,0	
Domínio da literatura pertinente à temática em que se insere a proposta	2,0	
Coerência na indicação dos pressupostos teórico-metodológicos	2,0	
Qualidade da redação, ordenação do texto e correção gramatical	1,0	
Totalização	10,0	

2ª Etapa: Prova escrita (peso 2)

Quesito	Pontuação máxima	Pontuação obtida
Atenção ao enunciado da questão	2,0	
Atualização em relação às questões contemporâneas da Educação	2,0	
Apropriação/capacidade de dialogar com a literatura pertinente ao campo da Educação	2,0	
Capacidade de argumentação e organização de ideias	2,0	
Clareza e propriedade no uso da linguagem	2,0	
Totalização	10,0	

3ª Etapa: Prova de língua estrangeira (peso 1)

Quesito	Pontuação máxima	Pontuação obtida
Compreensão geral do texto	4,0	
Exatidão em respostas sobre trechos específicos	4,0	
Correção na expressão em língua portuguesa	2,0	
Totalização	10,0	

4ª Etapa: Arguição Oral e Exame Público da proposta de pesquisa (peso 2)

Quesito	Pontuação máxima	Pontuação obtida
Clareza na exposição do problema de pesquisa definido na proposta	2,0	
Domínio do tema em que se insere a questão a ser investigada	2,0	
Domínio do referencial teórico trabalhado na proposta de pesquisa	2,0	
Defesa da viabilidade da pesquisa em termos materiais, cronológicos e espaciais	2,0	
Defesa do candidato em relação ao seu comprometimento e disponibilidade para cumprimento das atividades previstas no curso de Mestrado	2,0	
Totalização	10,0	

5ª Etapa: Análise do Currículo Lattes Comprovado (peso 1)

1.1. Atuação Profissional, Títulos, Atividades Acadêmicas		
Quesito	Pontuação máxima	Pontuação obtida
Atividade docente em qualquer nível (0,5 por ano)	1,0	
Atividades de coordenação na área de educação (0,5 cada)	1,0	
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e Mestrado (0,5 cada)	1,0	
Atividade como bolsista (Monitoria, IC, Extensão, PIBID, Mestrado e outros) (0,2 cada)	0,4	
Participação em grupo de pesquisa	0,4	
Participação em evento acadêmico (congressos e congêneres) (0,1 cada)	0,4	
Organização de evento acadêmico (0,1 cada)	0,4	
Conferência ou palestra proferida (0,2 cada)	0,4	
Totalização parcial	5,0	
1.2. Produção bibliográfica		
Quesito	Pontuação máxima	Pontuação obtida
Livro autoral de conteúdo acadêmico	1,0	
Artigo publicado em periódicos Qualis A ou B (1,0 cada)	2,0	
Capítulo de livro de conteúdo acadêmico (0,5 cada)	1,0	
Trabalho completo publicado em Anais (0,2 cada)	0,4	

Artigo em periódico C (0,1 cada)	0,3	
Resumo publicado em Anais (0,1 cada)	0,3	
Totalização parcial	5,0	
Totalização	10,0	